

Os mercadores - magnatas da terra, senhores do mundo, grandes do mundo.

Revelação (Apocalipse) 18: 23

Para melhor compreensão deste verso, vamos primeiro lê-lo em três versões bíblicas diferentes.

A Bíblia de Jerusalém, isbn 85-349-0468-5 – “ e a luz da lâmpada nunca mais em ti brilhará; e a voz do esposo e da esposa em ti não mais se ouvirá, porque os teus mercadores eram os magnatas da terra, e com tua magia as nações todas foram seduzidas.”

Bíblia, Difusora Bíblica (Missionários capuchinhos) – 9ª edição 1981 – “não luzirá em ti a luz da lâmpada e a voz do esposo e da esposa não se ouvirá mais em ti, porque os teus mercadores eram senhores do mundo, e porque os teus malefícios seduziram todas as nações.”

Bíblia, João Ferreira de Almeida, isbn 978-85-7380-339-6 “E luz de candeia não mais luzirá em ti, e voz de esposo e de esposa não mais em ti se ouvirá; porque os teus mercadores eram os grandes da terra; porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.”

- Nas diferentes versões (vou apenas comentar a última parte do verso) reparamos que os mercadores são apelidados como: os magnatas da terra, os senhores do mundo, os grandes da terra. Ora estes mercadores enganam, seduzem as nações! De que forma? As várias versões utilizam palavras diferentes como: malefícios, magia e feitiçaria. Ora fui então procurar o texto no grego, língua da qual foi traduzido o segundo testamento (chamado de Novo Testamento). E no texto em grego está assim: “23 καὶ φῶς λύχνου οὐ μὴ φάνη ἐν σοὶ ἔτι καὶ φωνὴ νυμφίου καὶ νύμφης οὐ μὴ ἀκουσθῆ ἐν σοὶ ἔτι ὅτι οἱ ἔμποροὶ σου ἦσαν οἱ μεγιστᾶνες τῆς γῆς ὅτι ἐν τῇ **φαρμακείᾳ** σου ἐπλανήθησαν πάντα τὰ ἔθνη” – As palavras nos versos em Português, “malefícios,” “magia” e “feitiçaria,” foram traduzidas da versão grega cuja palavra é “pharmakeia,” que é equivalente em Português a farmácia. Dizer então, que os grandes mercadores de Apocalipse 18 são os grandes da terra, os magnatas do mundo, os senhores do mundo, que segundo o texto em grego estão ligados à indústria farmacêutica (pharmakeía), e no fim dos tempos enganarão e seduzirão as nações, com sua droga (pharmakon, no grego) comercializada por esta indústria que se torna num grande produto de ganhos financeiros.

As drogas no passado eram usadas na feitiçaria, as quais levavam a pessoa ao estado de "transe" ou "êxtase", isto é "ficar fora dos sentidos". Daí o termo feitiçaria, ou malefícios, serem usados em algumas traduções bíblicas. O cultivo e utilização de drogas revive ou remonta o tempo da feitiçaria pagã. Mas, hoje em dia (nestes últimos dias) o uso de drogas farmacêuticas é usado por grande parte da população. Muita delas de forma continuada e ininterruptamente, em grandes quantidades com efeitos psicomotores entre outros bem evidentes. Hoje em dia as drogas estão a ser aceites como algo normal no mundo, e grande parte delas vêm como prescrição médica para serem compradas na farmácia. Mas cuidado, quando esta utilização de drogas leva muita gente a um estado físico e psíquico alterado, dependente e incapaz de um bom discernimento. Que o interesse comercial de fármacos não se sobreponha à importância da vida humana. Devemos acautelar-nos de qualquer pensamento ou ato que eleve o interesse do Homem acima do que Deus quer.

" Quando as pessoas se afastam de Deus e da sua revelação (Torá/Lei/instrução divina), o maior perigo por vezes não é o de elas acreditarem em nada, mas, os de elas acreditarem em tudo o que lhes dizem. Acreditam em coisas que os fazem entrar na rebelião e idolatria contra o verdadeiro Deus. Assim, quando hoje em dia os órgãos de comunicação social criam pânico na população (empolando notícias ou falseando-as) com pandemias, e apresentam (tal como os governos e seus departamentos de saúde) como solução um medicamento/uma droga/uma vacina como solução, as pessoas crêem nisso. Mas você pense bem! Ainda mais quando as pessoas são como que pressionadas ou mesmo vir a ser obrigadas a usar esse medicamento/droga/vacina proposto. Isto vai ao encontro dos interesses dos mercadores (dos grandes da terra, grandes magnatas e senhores do mundo) descrito no capítulo 18 de Apocalipse, onde Deus diz ao seu povo: " 2... caiu, caiu a grande Babilónia, e se tornou morada de demónios, covil de todo o espírito imundo, e esconderijo de toda ave imunda e odiável. 3 Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua fornicação, e os reis da terra se fornicaram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias (seus luxos desenfreados). 4 E ouvi outra voz do céu que dizia: sai dela povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados e para que não incorras nas suas pragas." – Esta babilónia, no capítulo 18, refere em especial os tais mercadores da terra que se enriqueceram (com pharmakeía – drogas da farmácia), e ficaram com luxos desenfreados; ao contrário de outros capítulos bíblicos (ex: Apocalipse 17: 1 a 5), que descrevem babilónia como

uma falsa religião que também embriaga as nações com falsas doutrinas em oposição à instrução Divina (deste tema escrevemos em outros artigos que podem ler). Babilónia é todo um sistema, religioso e não religioso que se impõe em oposição à instrução Divina, como é o caso destes mercadores de pharmakeia. Não tenha dúvidas de que o sistema religioso das nações apoiará esta indústria dos mercadores, até com o pretexto de a tornar mais acessível aos mais pobres, o que também cairá nas graças do povo. Reforçar que em Apocalipse 18, Babilónia inclui os mercadores senhores do mundo, que seduzem e enganam as nações com sua Pharmakéia.

Este sistema Babilónico (onde se inclui religião falsa, mercadores, políticos/governos) implementarão a nova ordem mundial e seu governo, que "... Faz com que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome." Ver Apocalipse 13: 16 e 18. - Ou seja, negarão e perseguirão a existência daqueles que não aceitarem este sistema, este governo. Os países na sua grande maioria têm altas dívidas contraídas a quem lhes empresta dinheiro, e portanto ficam cativos dos interesses destes mercadores, magnatas e senhores do mundo, que são aqueles que lhe emprestam o dinheiro. Eles emprestam o dinheiro mas querem contrapartidas. Quanto mais os governos em bancarrota ou próximo dela estiverem, mais nas mãos destes mercadores e vergados aos seus interesses estão. Crises mundiais levam ao enriquecimento destes magnatas mercadores, e ao empobrecimento dos povos e governos. No caos e no medo, contando para isto com a comunicação social que controlam, mais facilmente impõem o seu governo.

No entanto este sistema que nos conduzirá a uma nova ordem mundial, depois de algum tempo implementado (pouco tempo) terá o seu fim, não por mão de Homem mas pela mão do Deus verdadeiro - do Deus de Abraão, Isaac e Jacob. Os mercadores verão quem é o Verdadeiro Senhor do mundo. "Os mercadores destas coisas, que dela se enriqueceram, estarão de longe, pelo temor do seu tormento, chorando e lamentando. Ai, ai, ó grande cidade (Babilónia), vestias linho puro, púrpura e escarlata, e te adornavas com ouro, pedras preciosas e pérolas, numa só hora tanta riqueza foi reduzida a nada!" Ver Apocalipse 18: 15 e 16. Tudo isto porque Deus sai em defesa dos seus e fez justiça aos perseguidos, daqueles que prezam em seguir a instrução divina e não quiseram participar nesta babilónia. "Alegra-te sobre ela, ó céu, e vós santos apóstolos e profetas; porque Deus, julgou a vossa causa quanto a ela." Ver, Apocalipse 18: 20.

Lá disse Daniel ao então rei de Babilónia "Mas há um Deus no Céu, o qual revela seus mistérios; ele, pois, fez saber ao rei Nabucodonosor o que há-de acontecer nos últimos dias; ... Mas, nos dias desses reis o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído ..." ler, Daniel 2: 28 e 44.

Existe um prémio para os que se não vergarem ao sistema babilónico. "Ao vencedor, ao que observar a minha conduta até ao fim, conceder-lhe-ei autoridade sobre as nações; com ceptro de ferro as apascentará, como se quebram os vasos de argila." Ver, Apocalipse 2: 26. Ver também Apocalipse 19: 13 a 16.

Nas Escrituras encontramos a instrução Divina ao Homem, inclusive a forma como se deve alimentar e cuidar de sua saúde. Na obediência à instrução Divina, no uso sábio daquilo que é bom, e na abstinência do que nos prejudica - como o uso de drogas - (ver outro estudo sobre este tema) fortalecemos o sistema imunitário que o próprio Deus criou no Homem para defesa do nosso corpo. O uso de drogas não deve substituir um estilo de vida saudável nem como apoio a um estilo de vida insano, senão somente em casos pontuais de absoluta necessidade. Lembre-se que o sistema de saúde propagado por Babilónia, em particular estes mercadores, terá sempre uma mistura de bom com o mau, mas estará sempre em confronto com o sistema de saúde escrito na Torá/Lei/instrução divina. Saibamos discernir neste tempo o bem do mal, escolhendo o bem e desviando-nos do mal, e com segurança sabemos que podemos andar nas leis de saúde escritas na Lei/Torá de Deus. Somos advertidos no facto de sermos o templo de Deus e do dever de cuidar deste templo: "Não sabeis que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá. Pois o templo de Deus é santo e esse templo sois vós." I coríntios 3: 16 e 17. Também, Deus ao povo de Israel fez a promessa (promessa esta que se estende a todos os que entram nas promessas a este povo – ver outros estudos sobre o tema). "Se ouvirdes atentamente a voz do Eterno, teu Deus, fizeres o direito a seus olhos, escutares Seus mandamentos e guardardes todos os seus estatutos, toda a enfermidade que enviei aos egípcios, não porei sobre ti, poi Eu sou o Eterno, que te cura." Êxodo 15:26. – tradução da Bíblia Hebraica. "Quem habita na morada do Altíssimo estará sempre sob Sua protecção ... Ele te cobrirá com Suas asas e sob elas estarás sempre seguro. Não temas o terror que campeia durante a noite nem a flecha que busca seu alvo durante o dia, nem a peste que se propaga nas trevas, nem tampouco o destruidor que ataca ao meio-dia." Retirado do Salmo 91.

Deixo aqui o texto em grego, de Revelação 18 (Apocalipse 18).

- Repare bem no verso "23 καὶ φῶς λύχνου οὐ μὴ φάνη ἐν σοὶ ἔτι καὶ φωνὴ νυμφίου καὶ νύμφης οὐ μὴ ἀκουσθῆ ἐν σοὶ ἔτι ὅτι οἱ ἔμποροὶ σου ἦσαν οἱ μεγιστᾶνες τῆς γῆς ὅτι ἐν τῇ **φαρμακείᾳ** σου ἐπλανήθησαν πάντα τὰ ἔθνη"

◀ Revelation 18 ▶

Study Bible ABP ▼

Babylon is Fallen

1 Μετὰ ταῦτα εἶδον ἄλλον ἄγγελον καταβαίνοντα ἐκ τοῦ οὐρανοῦ ἔχοντα ἐξουσίαν μεγάλην καὶ ἡ γῆ ἐφωτίσθη ἐκ τῆς δόξης αὐτοῦ 2 καὶ ἔκραξεν ἐν ἰσχυρᾷ φωνῇ λέγων Ἔπεσεν ἔπεσεν Βαβυλῶν ἡ μεγάλη καὶ ἐγένετο κατοικητήριον δαιμονίων καὶ φυλακὴ παντὸς πνεύματος ἀκαθάρτου καὶ φυλακὴ παντὸς ὀρνέου ἀκαθάρτου <καὶ φυλακὴ παντὸς θηρίου ἀκαθάρτου> καὶ μεμισημένου 3 ὅτι ἐκ τοῦ οἴνου τοῦ θυμοῦ τῆς πορνείας αὐτῆς πέπωκαν πάντα τὰ ἔθνη καὶ οἱ βασιλεῖς τῆς γῆς μετ' αὐτῆς ἐπόρνευσαν καὶ οἱ ἔμποροι τῆς γῆς ἐκ τῆς δυνάμεως τοῦ στρήνου αὐτῆς ἐπλούτησαν

4 Καὶ ἤκουσα ἄλλην φωνὴν ἐκ τοῦ οὐρανοῦ λέγουσαν Ἐξέλθατε ὁ λαὸς μου ἐξ αὐτῆς ἵνα μὴ συνκοινωνήσητε ταῖς ἀμαρτίαις αὐτῆς καὶ ἐκ τῶν πληγῶν αὐτῆς ἵνα μὴ λάβητε 5 ὅτι ἐκόλληθησαν αὐτῆς αἱ ἀμαρτίαι ἄχρι τοῦ οὐρανοῦ καὶ ἐμνημόνευσεν ὁ Θεὸς τὰ ἀδικήματα αὐτῆς 6 ἀπόδοτε αὐτῇ ὡς καὶ αὐτὴ ἀπέδωκεν καὶ διπλώσατε τὰ διπλᾶ κατὰ τὰ ἔργα αὐτῆς ἐν τῷ ποτηρίῳ ᾧ ἐκέρασεν κεράσατε αὐτῇ διπλοῦν 7 ὅσα ἐδόξασεν αὐτὴν καὶ ἐστρηνίασεν τοσοῦτον δότε αὐτῇ βασανισμὸν καὶ πένθος ὅτι ἐν τῇ καρδίᾳ αὐτῆς λέγει ὅτι Κάθημαι βασίλισσα καὶ χήρα οὐκ εἰμί καὶ πένθος οὐ μὴ ἴδω 8 διὰ τοῦτο ἐν μιᾷ ἡμέρᾳ ἤξουσιν αἱ πληγαὶ αὐτῆς θάνατος καὶ πένθος καὶ λιμὸς καὶ ἐν πυρὶ κατακαυθήσεται ὅτι ἰσχυρὸς Κύριος ὁ Θεὸς ὁ κρίνας αὐτήν

Lament over Babylon

9 Καὶ κλαύσουσιν καὶ κόψονται ἐπ' αὐτήν οἱ βασιλεῖς τῆς γῆς οἱ μετ' αὐτῆς πορνεύσαντες καὶ στρηνιάσαντες ὅταν βλέπωσιν τὸν καπνὸν τῆς πυρώσεως αὐτῆς 10 ἀπὸ μακρόθεν ἐστηκότες διὰ τὸν φόβον τοῦ βασανισμοῦ αὐτῆς λέγοντες Οὐαὶ οὐαὶ ἡ πόλις ἡ μεγάλη Βαβυλῶν ἡ πόλις ἡ ἰσχυρὰ ὅτι μιᾷ ὥρᾳ ἦλθεν ἡ κρίσις σου

11 Καὶ οἱ ἔμποροι τῆς γῆς κλαίουσιν καὶ πενθοῦσιν ἐπ’ αὐτήν ὅτι τὸν γόμον αὐτῶν οὐδεὶς ἀγοράζει οὐκέτι 12 γόμον χρυσοῦ καὶ ἀργύρου καὶ λίθου τιμίου καὶ μαργαριτῶν καὶ βυσσίνου καὶ πορφύρας καὶ σιρικοῦ καὶ κοκκίνου καὶ πᾶν ξύλον θύϊνον καὶ πᾶν σκεῦος ἐλεφάντινον καὶ πᾶν σκεῦος ἐκ ξύλου τιμιωτάτου καὶ χαλκοῦ καὶ σιδήρου καὶ μαρμάρου 13 καὶ κιννάμωμον καὶ ἄμωμον καὶ θυμιάματα καὶ μύρον καὶ λίβανον καὶ οἶνον καὶ ἔλαιον καὶ σεμίδαλιν καὶ σῖτον καὶ κτήνη καὶ πρόβατα καὶ ἵππων καὶ ῥεδῶν καὶ σωμάτων καὶ ψυχὰς ἀνθρώπων 14 Καὶ ἡ ὀπώρα σου τῆς ἐπιθυμίας τῆς ψυχῆς ἀπῆλθεν ἀπὸ σοῦ καὶ πάντα τὰ λιπαρὰ καὶ τὰ λαμπρὰ ἀπώλετο ἀπὸ σοῦ καὶ οὐκέτι οὐ μὴ αὐτὰ εὐρήσουσιν 15 Οἱ ἔμποροι τούτων οἱ πλουτήσαντες ἀπ’ αὐτῆς ἀπὸ μακρόθεν στήσονται διὰ τὸν φόβον τοῦ βασανισμοῦ αὐτῆς κλαίοντες καὶ πενθοῦντες 16 λέγοντες Οὐαὶ οὐαὶ ἡ πόλις ἡ μεγάλη ἡ περιβεβλημένη βύσσινον καὶ πορφυροῦν καὶ κόκκινον καὶ κεχρυσωμένη ἐν χρυσίῳ καὶ λίθῳ τιμίῳ καὶ μαργαρίτῃ 17 ὅτι μιᾷ ὥρᾳ ἠρημώθη ὁ τοσοῦτος πλοῦτος Καὶ πᾶς κυβερνήτης καὶ πᾶς ὁ ἐπὶ τόπον πλέων καὶ ναῦται καὶ ὅσοι τὴν θάλασσαν ἐργάζονται ἀπὸ μακρόθεν ἔστησαν 18 καὶ ἔκραζον βλέποντες τὸν καπνὸν τῆς πυρώσεως αὐτῆς λέγοντες Τίς ὁμοία τῇ πόλει τῇ μεγάλη 19 Καὶ ἔβαλον χοῦν ἐπὶ τὰς κεφαλὰς αὐτῶν καὶ ἔκραζον κλαίοντες καὶ πενθοῦντες λέγοντες Οὐαὶ οὐαὶ ἡ πόλις ἡ μεγάλη ἐν ἣ ἐπλούτησαν πάντες οἱ ἔχοντες τὰ πλοῖα ἐν τῇ θαλάσῃ ἐκ τῆς τιμιότητος αὐτῆς ὅτι μιᾷ ὥρᾳ ἠρημώθη

The Saints Rejoice

20 Εὐφραίνου ἐπ’ αὐτῇ οὐρανέ καὶ οἱ ἅγιοι καὶ οἱ ἀπόστολοι καὶ οἱ προφῆται ὅτι ἔκρινεν ὁ Θεὸς τὸ κρίμα ὑμῶν ἐξ αὐτῆς

21 Καὶ ἦρεν εἷς ἄγγελος ἰσχυρὸς λίθον ὡς μύλινον μέγαν καὶ ἔβαλεν εἰς τὴν θάλασσαν λέγων Οὕτως ὀρμήματι βληθήσεται Βαβυλὼν ἡ μεγάλη πόλις καὶ οὐ μὴ εὐρεθῆ ἔτι 22 καὶ φωνὴ κιθαρῶδῶν καὶ μουσικῶν καὶ αὐλητῶν καὶ σαλπιστῶν οὐ μὴ ἀκουσθῆ ἐν σοὶ ἔτι καὶ πᾶς τεχνίτης πάσης τέχνης οὐ μὴ εὐρεθῆ ἐν σοὶ ἔτι καὶ φωνὴ μύλου οὐ μὴ ἀκουσθῆ ἐν σοὶ ἔτι 23 καὶ φῶς λύχνου οὐ μὴ φάνη ἐν σοὶ ἔτι καὶ φωνὴ νυμφίου καὶ νύμφης οὐ μὴ ἀκουσθῆ ἐν σοὶ ἔτι ὅτι οἱ ἔμποροί σου ἦσαν οἱ μεγιστᾶνες τῆς γῆς ὅτι ἐν τῇ φαρμακείᾳ σου ἐπλανήθησαν πάντα τὰ ἔθνη 24 Καὶ ἐν αὐτῇ αἷμα προφητῶν καὶ ἁγίων εὐρέθη καὶ πάντων τῶν ἐσφαγμένων ἐπὶ τῆς γῆς